

CLARIVIDÊNCIA

A palavra clarividência significa "visão clara" ou a habilidade de ver nos mundos invisíveis (para a visão física). É uma faculdade latente em todos e será eventualmente possuída por todo ser humano no curso de seu desenvolvimento espiritual, a pessoa poderá, por si mesma, investigar assuntos como o estado do Espírito humano antes do nascimento, depois da morte, e a vida nos mundos invisíveis.

Embora cada um de nós possua esta faculdade, é necessário um esforço persistente para desenvolvê-la de uma maneira positiva, e isto parece ser um poderoso fator intimidativo. Se pudesse ser comprada, muitas pessoas pagariam um alto preço por ela. Poucas pessoas, porém, parecem desejosas de viver a vida que é requerida para despertá-la. Esse despertar somente vem através de um esforço paciente e muita persistência. Não pode ser comprado: não existe caminho fácil para sua aquisição.

Existem dois tipos de clarividência. A clarividência positiva, voluntária, é quando o indivíduo é capaz, à sua vontade, de ver e investigar os mundos internos, onde é senhor de si mesmo e sabe o que está fazendo. Este tipo de clarividência é desenvolvida através de uma vida pura e de serviço, e a pessoa precisa ser cuidadosamente treinada para saber usá-la, para que ela seja verdadeiramente eficaz e útil. Clarividência involuntária, negativa, é quando as visões dos mundos internos são apresentadas a uma pessoa independente de sua vontade; ela vê o que lhe é dado ver e não pode, de maneira alguma, controlar esta visão. Esta clarividência é perigosa, deixando a pessoa aberta para ser dominada por entidades desencarnadas que, se puderem, fazem com que a vida da pessoa, neste mundo e no próximo, não lhe pertença inteiramente.

No cérebro existem dois pequenos órgãos chamados corpo pituitário e glândula pineal. A ciência médica conhece muito pouco sobre eles, e chama a glândula pineal de "terceiro olho atrofiado", embora nem ela nem o corpo pituitário estejam atrofiados. Isto é muito desconcertante para os cientistas, pois a Natureza nada retém de inútil. Por todo o corpo encontramos órgãos que estão em processo de atrofia ou de desenvolvimento.

O corpo pituitário e a glândula pineal pertencem, no entanto, a uma outra classe de órgãos que, presentemente, não estão nem evoluindo nem degenerando, mas estão dormentes.* No passado longínquo, quando o homem estava em contato com os mundos internos, estes órgãos eram o meio de ingressar neles, e novamente servirão para este fim em um estágio mais adiante. Eles estavam ligados ao sistema nervoso simpático ou involuntário. Antigamente - durante o Período Lunar, e na última parte da Época Lemúrica e início da Época Atlante - o homem podia ver os mundos internos; quadros apresentavam-se a ele totalmente independentes da sua vontade. Os centros sensíveis do seu corpo de desejos giravam em sentido inverso ao movimento dos ponteiros do relógio, (seguindo negativamente o movimento da Terra que gira sobre seu eixo naquela

direção) como os centros sensitivos dos médiuns fazem hoje. Na maior parte das pessoas, estes centros sensitivos estão inativos, mas o verdadeiro desenvolvimento os fará girar no sentido dos ponteiros do relógio. Esta é a característica principal no desenvolvimento da clarividência positiva.

O desenvolvimento da clarividência negativa ou mediunidade é muito mais fácil, pois é meramente uma revivificação da função igual a do espelho, que o homem possuía no passado distante, pela qual o mundo externo era refletido involuntariamente nele. Esta função foi, mais tarde, retida pela procriação. Com médiuns atuais este poder é intermitente, isto é, algumas vezes podem "ver" e outras vezes, sem nenhuma razão aparente, falham totalmente.

No corpo de desejos do clarividente voluntário e adequadamente treinado, as correntes de desejos giram no sentido dos ponteiros do relógio, brilhando com extraordinário esplendor, superando, em muito, a brilhante luminosidade do corpo de desejos comum. Os centros de percepção no corpo de desejos, ao redor do qual estas correntes giram, suprem o clarividente voluntário com os meios de percepção no Mundo do Desejo, e ele vê e investiga à vontade. A pessoa cujos centros giram em sentido inverso ao movimento dos ponteiros do relógio, é como um espelho, refletindo somente o que se passa diante dela. Tal pessoa é incapaz de alcançar alguma informação.

Esta é uma das diferenças fundamentais entre um médium e um clarividente adequadamente treinado. É impossível para a maioria das pessoas diferenciar os dois; porém, existe uma regra infalível que pode ser seguida por qualquer um: nenhum vidente genuinamente desenvolvido exercerá esta faculdade por dinheiro ou algo equivalente: nunca usará isto para satisfazer a curiosidade, mas somente para ajudar a humanidade.

O grande perigo para a sociedade poderia advir do uso indiscriminado do indivíduo que, indigno do poder de um clarividente voluntário, quisesse investigar e “ver” à vontade, e isto pode ser facilmente compreendido”. Ele seria capaz de ler o pensamento mais secreto. Portanto, o aspirante à verdadeira visão e introspecção espiritual deve, antes de tudo, dar provas de altruísmo. O Iniciado está obrigado pelos votos mais solenes a nunca usar este poder para servir seu interesse individual, por menor que este seja.

A clarividência treinada é usada para investigar fatos ocultos e é a única que serve para este propósito. Portanto, o aspirante precisa sentir não um desejo de satisfazer uma simples curiosidade, mas um desejo santo e altruísta de ajudar a humanidade. Enquanto não existir este desejo, nenhum progresso pode ser feito para a obtenção de uma clarividência positiva.

Para readquirir o contato com os mundos internos é necessário estabelecer a conexão da glândula pineal e do corpo pituitário com o sistema nervoso cérebro-espinal, e despertar novamente essas glândulas. Quando isto for conseguido, o homem possuirá de novo a faculdade de percepção nos mundos superiores, mas em uma escala maior do que no passado distante, porque estará em conexão com o sistema nervoso voluntário e, portanto, sob o controle de sua vontade. Através desta faculdade perceptiva interna, todos os caminhos de conhecimento estarão

abertos para ele e terá a seu favor um meio para adquirir informações, e isto fará com que todos os outros métodos de investigação pareçam brincadeiras infantis.

O despertar destes órgãos é conseguido pelo treinamento esotérico. Na maioria das pessoas, grande parte da força sexual que pode ser usada legitimamente através dos órgãos criadores, é gasta para satisfação dos sentidos. Quando o aspirante à vida superior começa a moderar estes excessos e a dedicar atenção a pensamentos e esforços espirituais, a força sexual não usada começa a se elevar. Sobee, em volume cada vez maior, atravessa o coração e a laringe, ou a medula espinhal e a laringe, ou ambas, e depois passa diretamente entre o corpo pituitário e a glândula pineal em direção ao ponto da raiz do nariz onde o Espírito tem seu assento.

Esta corrente, não importa o quanto seja volumosa, deve ser cultivada antes que o verdadeiro treinamento esotérico possa começar o que corresponde a um pré-requisito para o trabalho autoconsciente nos mundos internos. Assim, uma vida dentro da moralidade e devotada ao pensamento espiritual, deve ser vivida pelo aspirante antes que comece o trabalho que lhe dará conhecimento dos reinos supra-físicos e o capacitará a tornar-se, no sentido mais amplo, um auxiliar da humanidade.

Quando o candidato viveu tal vida durante um tempo suficiente para estabelecer a corrente da força espiritual e é considerado digno e está qualificado para receber instrução esotérica, certos exercícios ser-lhe-ão ensinados para colocar o corpo pituitário em vibração. Esta vibração fará com que o corpo pituitário se choque com a linha de força mais próxima e, ao desviar-se ligeiramente dela, choca-se, por sua vez, sobre a linha seguinte e assim o processo continuará até que a força de vibração tenha sido gasta.

Quando estas linhas de força forem suficientemente desviadas para alcançar a glândula pineal, o objetivo foi alcançado: a distância entre os dois órgãos foi eliminada, existe agora uma ponte entre o Mundo do Sentido e o Mundo do Desejo. A partir do momento em que ela é construída, o homem torna-se clarividente e é capaz de dirigir seu olhar para onde desejar. Objetos sólidos são vistos tanto interna quanto externamente. Espaço e Solidez, como obstáculos à observação, cessaram de existir.

Ele não é ainda um clarividente treinado, mas é um clarividente à sua vontade, um clarividente voluntário. Sua faculdade é muito diferente daquela possuída pelo médium. A pessoa na qual esta ponte é uma vez construída estará sempre em contato seguro com os mundos internos, pois a conexão é feita e desfeita à sua vontade. Aos poucos, o observador aprende a controlar a vibração do corpo pituitário, de forma a capacitá-lo a entrar em contato com qualquer das regiões dos mundos internos que deseje visitar. A faculdade está completamente sob o controle de sua vontade. Não é necessário entrar em transe ou fazer algo anormal para elevar sua consciência ao Mundo do Desejo. Simplesmente quer ver e vê.

Tendo alcançado esta faculdade, o neófito precisa agora aprender a compreender o que ele vê no Mundo do Desejo. Muitos pensam que, uma vez que a pessoa é clarividente, toda a verdade abre-se para ela e porque pode "ver", logo "sabe

tudo" sobre os mundos superiores. Este é um grande erro. Sabemos que nós, que somos capazes de ver coisas no Mundo Físico, estamos longe de ter um conhecimento universal sobre tudo o que existe. Muito estudo e dedicação são necessários para conhecer até mesmo uma pequena parte das coisas físicas com as quais lidamos em nossas vidas diárias.

No Mundo Físico, os objetos são densos, sólidos e não mudam num piscar de olhos. No Mundo do Desejo, eles mudam da maneira mais estranha. Isto é uma fonte de confusão interminável para o clarividente negativo, involuntário, e mesmo para o neófito que está sob a orientação de um mestre. Porém, o ensinamento que o neófito recebe, leva-o logo a um ponto onde pode perceber a Vida que causa a mudança da Forma e passa a conhecer isso pelo que isso é realmente, apesar de todas as mudanças possíveis e embaraçosas.

Dessa maneira os clarividentes são treinados antes que suas observações tenham alguns valores reais, e quanto mais hábeis eles se tornam, mais modestos são em contar o que veem. Muitas vezes, divergem das versões dos outros, sabendo o quanto há para aprender, percebendo o pouco que um investigador, sozinho, pode entender de todos os detalhes referentes às suas investigações.

Isto também diz respeito às variadas versões dos mundos superiores que são, para pessoas superficiais, um argumento contra a existência destes mundos. Eles afirmam que se estes mundos existem, os investigadores devem necessariamente trazer até nós descrições idênticas. Mas da mesma forma que no Mundo Físico, se vinte pessoas partissem para descrever uma cidade, haveria vinte versões diferentes, assim também acontece quanto aos relatos feitos pelos investigadores dos mundos superiores. Cada um tem seu próprio modo de ver as coisas e pode descrever o que vê a partir de seu ponto de vista particular. O relato que ele faz pode diferir do dos outros, embora todos possam ser igualmente verdadeiros, de acordo com a visão e o ângulo de cada observador.

Há, também, outra importante distinção a ser feita. O poder que capacita uma pessoa a perceber os objetos em um mundo, não é idêntico ao poder de entrar naquele mundo e funcionar lá. O clarividente voluntário, embora tenha recebido algum treinamento e esteja apto a distinguir o verdadeiro do falso no Mundo do Desejo, está praticamente na mesma relação com esse mundo como um prisioneiro atrás das grades de uma janela - ele pode ver o mundo exterior, mas não pode funcionar nele. Portanto, no momento oportuno, exercícios adicionais são dados ao aspirante para provê-lo com um veículo no qual ele possa funcionar nos mundos internos de uma maneira perfeitamente autoconsciente.

A faculdade da clarividência indica uma conexão frouxa entre os corpos vital e o denso. Nas várias épocas de nossa Terra, quando todos os homens eram clarividentes involuntários, foi o afrouxamento desta conexão que os tornou clarividentes. Desde aqueles tempos, o corpo vital tornou-se mais firmemente entrelaçado com o corpo denso na maioria das pessoas, mas em todos os sensitivos esta ligação é frouxa. Este afrouxamento constitui a diferença entre o médium e a pessoa comum que está inconsciente de tudo, e que só sente as vibrações por meio dos cinco sentidos. Todos os seres humanos têm que passar

por este período de íntima conexão dos veículos e experimentar a consequente limitação da consciência.

Existem, portanto, duas classes de sensitivos: aqueles que não foram envolvidos no assunto (como as raças menos evoluídas e aqueles que praticam a endogamia) e aqueles que estão emergindo do ponto mais alto da materialidade e são novamente divisíveis em dois tipos: voluntários e involuntários.

Quando a conexão entre o corpo vital e o corpo denso de um homem está um pouco frouxa, ele será sensível às vibrações espirituais, e, se é positivo, ele desenvolverá por sua própria vontade, suas faculdades espirituais. Viverá uma vida espiritual e, com o tempo, receberá o ensinamento necessário para tornar-se um clarividente treinado e senhor de sua faculdade em todos os momentos, livre para exercê-la ou não, como quiser.

Se uma pessoa possui este leve afrouxamento entre os corpos vital e o de desejos e é de um temperamento negativo, ela está sujeita a tornar-se vítima de espíritos desencarnados, como médium.

Quando a conexão entre os corpos vital e denso está muito frouxa, e o homem é positivo, ele pode tornar-se um Auxiliar Invisível, capaz de levar os dois éteres superiores para fora de seu corpo denso quando quiser e usá-los como veículos para a percepção sensorial e a memória. Então, pode funcionar conscientemente no Mundo Espiritual e recordar-se de tudo que fez lá. Quando ele deixa seu corpo à noite, orienta-se nos Mundos Invisíveis de maneira totalmente consciente, como fazemos aqui ou quando acabamos de desempenhar nossos deveres mundanos.

Quando uma pessoa tem esta conexão frouxa entre o corpo vital e o corpo denso, e é de um temperamento negativo, entidades que estão apegadas a Terra e procuram manifestar-se aqui, podem retirar o corpo vital do médium por meio do baço e usar temporariamente o éter do qual é composto para materializar formas de espíritos, retornando o éter para o médium depois que a sessão acaba.

Uma vez que o corpo vital é o veículo por onde as correntes solares, que dão-nos vitalidade são especializadas, o corpo do médium, no momento da materialização, algumas vezes encolhe até quase a metade de seu tamanho normal porque foi privado do princípio vitalizante. Sua carne torna-se flácida e a centelha de vida queima fracamente. Quando a sessão termina, o médium é despertado para a consciência normal e experimenta um sentimento da mais terrível exaustão.

O perigo da mediunidade foi tratado, em detalhe, em outra literatura da Fraternidade Rosacruz. Repetimos aqui, que é extremamente maléfico para qualquer indivíduo permitir tornar-se tão negativo que seus veículos e suas faculdades possam ser possuídas por uma entidade desencarnada. A entidade pode exercer tal controle sobre a pessoa, que esta não consegue mais exercer a livre escolha sobre nenhum assunto, mas vive somente como a entidade deseja que ela viva. Este controle pode continuar até depois da morte, quando seu corpo

de desejos pode ser possuído pela entidade. É extremamente difícil desligar-se da entidade, uma vez isto acontecido.

Todas as crianças são clarividentes, pelo menos durante o primeiro ano de vida. Por quanto tempo a criança vai manter esta faculdade, dependerá da sua espiritualidade e também de seu meio-ambiente, pois a maioria das crianças comunica aos mais velhos tudo o que elas veem e a faculdade de clarividência é afetada pela atitude destes. Frequentemente as crianças são ridicularizadas por contarem coisas que, segundo os mais velhos, só podem ser o resultado de "imaginação". Assim, elas aprendem a calar-se para não gerar aborrecimentos ou, no mínimo, guardam estas coisas para elas mesmas.

Embora existam tanto clarividentes positivos como negativos, sabemos que é somente com a clarividência positiva que um indivíduo pode ver e investigar acuradamente os mundos internos e adiantar-se no caminho evolutivo. A clarividência negativa não pode ser vista como um instrumento confiável de investigação. Muitas vezes causa a indesejável situação de controle pessoal vindo de uma fonte exterior, e pode, pelo menos entre povos do Mundo Ocidental, causar à pessoa, uma regressão evolucionária.

** O autor talvez se refira a uma possível dormência das funções "espirituais", pois fisicamente tais glândulas estão intensamente ativas. Ambas a Glândula Pineal e a Pituitária estão ativas na manutenção da saúde do corpo. A glândula pineal é de fato um órgão que responde à luz e também o liberador da melatonina, o hormônio envolvido no ritmo diurno do corpo... o ciclo sono-vigília. A luz passa através dos olhos e atravessa os tratos ópticos. Fibras nervosas partem daí para a Glândula Pineal. No escuro sua secreção estimula o sono. Ela também estimula os melanócitos da pele a produzirem mais melatonina quando exposta a forte luz solar, e a produzirem menos melatonina quando a luz solar é fraca. Portanto, pessoas que vivem em áreas de intensa luz solar possuem a pele mais escura que aquelas que habitam áreas onde a luz solar é fraca. A Glândula Pituitária é uma glândula muito ativa, estando envolvida em múltiplos sistemas orgânicos. Ela governa o mecanismo da tireoide, das suprarrenais, regula a liberação hormonal, metabolismo do corpo, etc., etc.*

A Fraternidade Rosacruz e Sua Missão

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua finalidade precípua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso de suas qualidades;

(II) ensinar o objetivo da evolução, o que habilita o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver suas próprias possibilidades, ainda desconhecidas para grande parte da humanidade;

(III) mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

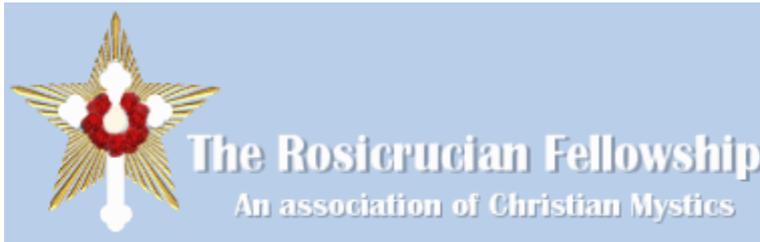
O Movimento Rosacruz, publica e mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão de consciência, tratando de nossa origem espiritual e da finalidade de nossa evolução. Foram publicados livros e organizados Cursos por Correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

"O que uma geração considera como o máximo de saber, é frequentemente considerado como absurdo em gerações seguintes; e o que, num século, é considerado como superstição ou ilusão, pode formar a base da ciência nos séculos vindouros."
(Paracelso)

"Ao discípulo da antiga sabedoria é ensinado a perceber que o homem não é essencialmente uma personalidade, mas um espírito." (Manly P.Hall)



Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmrjio@gmail.com
www.fraternidaderosacruz.org



Matriz: Rosicrucian Fellowship
2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA
760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org